

Os desafios encontrados pelos estudantes de medicina na realização das ações do projeto “CAFF cuida” – Relato de experiência

Ingrid de Oliveira Farias^{†*}, Layla Senra da Silva[†], Victoria Gonçalves Samel[†], José Raphael Bigonha Ruffato[‡], João Carlos Côrtes Júnior[‡], Paula Pitta de Resende Côrtes[‡]

Resumo

O “CAFF cuida” é um projeto de Extensão Universitária desenvolvido por Instituição de Ensino Particular em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), iniciado em agosto de 2014. Neste projeto, os estudantes de medicina realizam ações de educação em saúde nas escolas e creches municipais objetivando motivar escolares para o autocuidado em saúde. Esse trabalho tem como objetivo relatar as dificuldades encontradas pelos estudantes de medicina integrantes do projeto, desde a organização até a efetuação da ação. Previamente à execução das ações, são realizadas reuniões entre coordenação do projeto e universitários, que se atualizam sobre temática a ser abordada. Ações realizadas de acordo com cronograma, coletivamente construído com Secretaria Municipal de Educação a fim de que as ações não causem transtorno às atividades escolares. Temática das ações, bem como recursos pedagógicos, são selecionados em função da idade dos escolares e demandas sinalizadas pelos professores, em decorrência do cotidiano escolar. Participam do projeto um total de 58 universitários do curso de medicina, que desenvolveram cinco ações em quatro escolas/creches. Cabe ressaltar que a experiência propiciou aos universitários a oportunidade de atuar em grupo, no qual expõem as principais dificuldades observadas para a realização do “CAFF cuida”. No decorrer de tais reuniões foram debatidos os principais desafios anteriores à execução: o horário disponível para que todos os participantes possam estar presentes nas reuniões, a definição do tema e do papel dos participantes do projeto e, a arrecadação de materiais. Já em relação ao desenvolvimento das ações, foram levados a debate: o transporte para o local da ação com todo o material necessário, o comprometimento dos integrantes e principalmente, a adequação da linguagem usada às crianças. Apesar disso, aos escolares foi oportunizada a construção de conhecimento sobre autocuidado em saúde. Pedagogicamente, a experiência oportunizou aos futuros médicos o aprimoramento de habilidades humanísticas e a valorização da relação dialógica no compartilhamento de saberes.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Autocuidado; Medicina Comunitária

Referências

1. GONÇALVES FD. Health promotion in primary school. *Interface- Comunic., Saúde, Educ.* 2008 jan/mar;12(24):181-92.
2. Junqueira, MAB. A educação que produz saúde: relato de experiência. *Em extensão, Uberlândia.* 2011 jul/dez;10(2):156-161.
3. Goulart BNG, Lucchesi MC, Chiari BM. A unidade básica de saúde como espaço lúdico para educação e promoção da saúde infantil – Relato de experiência. *Rev. Bras. Cresc. e Desenv. Hum.* 2010;20(3):757-761. Abr-Jun;7(2). Print version ISSN 0102-311X.

Afiliação dos autores: † Universidade Severino Sombra, Pró-reitoria de Ciências Médicas, Discentes do Curso de Medicina:

‡ Universidade Severino Sombra, Pró-reitoria de Ciências Médicas, Docentes do Curso de Medicina.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.